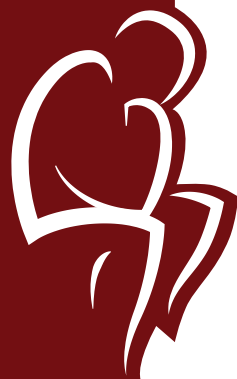


# **APÊNDICE**



**RESUMO EXECUTIVO  
EXECUTIVE SUMMARY  
RESUMEN EJECUTIVO  
RÉSUMÉ EXÉCUTIF**



## RESUMO EXECUTIVO

A pesquisa mapeou os principais **obstáculos de acesso a direitos e serviços da população imigrante no Brasil**, sobretudo documentação, educação, moradia, saúde e renda, por meio de pesquisa empírico-qualitativa a partir de entrevistas e questionários com imigrantes, instituições públicas e da sociedade civil. Partiu-se da tese de que tais obstáculos estão relacionados à efetivação de direitos, adotando-se uma **ótica de análise baseada na aproximação do tema das migrações e dos direitos humanos**.

A pesquisa sistematizou informações, coletadas em nível nacional, como **forma de subsidiar o aperfeiçoamento das políticas públicas direcionadas aos imigrantes**.

**O mapeamento e análise foram realizados em três níveis: 1) normativo; 2) estrutural; e 3) institucional.** A fim de se chegar a tal objetivo, e a partir das ações realizadas, foi possível:

- i. Mapear os principais fluxos migratórios em cada uma das regiões do país, a partir da nacionalidade dos imigrantes;
- ii. Determinar qual o perfil da população imigrante em cada uma dessas regiões;
- iii. Sistematizar e analisar a legislação sobre a população imigrante no Brasil;
- iv. Traçar panorama das diretrizes e obrigações internacionais sobre os direitos humanos dos imigrantes que devem ser respeitadas no Brasil;
- v. Identificar experiências comparadas de políticas públicas, que tragam propostas inovadoras na garantia da proteção à população imigrante no Brasil;
- vi. Analisar as políticas públicas sobre a população imigrante no Brasil;
- vii. Mapear as instituições que trabalham e/ou atendem a população imigrante;
- viii. Mapear os obstáculos de acesso da população imigrante aos serviços públicos;
- ix. Propor alterações relevantes para o tratamento da população imigrante no Brasil.

O mapeamento normativo foi dividido em: 1) internacional/regional; 2) nacional; e 3) comparado. O mapeamento institucional consistiu em um levantamento de instituições de atendimento aos imigrantes nos Estados Brasileiros, com ênfase em localidades de concentração de população imigrante ou de relevância para sua inserção no Brasil. Foram mapeadas 594 instituições, com diferentes âmbitos de atuação (internacional, nacional, regional, estadual ou municipal). O terceiro pilar da pesquisa foi o estudo de campo, feito por meio da análise qualitativa de dados obtidos com a realização de entrevistas e preenchimento de questionários de 1) imigrantes, 2) instituições públicas e 3) instituições da sociedade civil. No total, foram realizadas entrevistas/preenchimento de questionários em 23 Estados, contabilizando 353 formulários preenchidos.

No contexto nacional, traçou-se um perfil geral dos imigrantes no Brasil e **verificou-se que: 1) há violações de seus direitos humanos, 2) existem obstáculos de acesso a direitos e serviços, 3) não há diretrizes centralizadas de atendimento a imigrantes, e 4) os imigrantes não têm conhecimento de ações para a melhoria de sua proteção no Brasil.**



Constataram-se relevantes obstáculos de acesso a serviços e direitos pelos imigrantes, não havendo um único obstáculo a ser removido, mas sim **um conjunto de fatores que levam à criação de obstáculos de acesso**.

Os **principais resultados** encontrados no contexto nacional foram:

- No que se refere às principais dificuldades enfrentadas pela população imigrante, segundo as instituições participantes da pesquisa, prevaleceram o **idioma** (16,84%) e a **documentação** (14,21%)<sup>1</sup>;
- Já na visão das organizações da sociedade civil além do **idioma** (16,34%) e da **documentação** (11,96%) destacou-se igualmente o **trabalho** (13,04%)<sup>2</sup>;
- Para os imigrantes, as principais dificuldades são o **idioma** (21,74%) e o **trabalho** (20,63%);
- Quanto aos principais obstáculos para acesso a direitos, os dois mais citados pela sociedade civil foram a **informação** (13,87%) e a **documentação** (10,98%)<sup>3</sup>;
- Já quanto aos obstáculos para o acesso a serviços, a sociedade civil apontou em primeiro lugar a **documentação** e o **idioma** (ambos com 13,67%) e a **informação** em segundo lugar (12,42%)<sup>4</sup>;
- Na visão dos imigrantes, os principais obstáculos para o acesso a direitos e/ou serviços são o **idioma** (19,81%) e a **documentação** (16,98%)<sup>5</sup>;
- **Questionou-se igualmente se as dificuldades enfrentadas pelos imigrantes são mais graves do que as enfrentadas pela população em geral. Tanto para a sociedade civil (87%) como para as instituições públicas (61%), as dificuldades dos imigrantes são maiores;**
- **74% dos imigrantes participantes da pesquisa sentiram-se discriminados no acesso a serviços públicos pelo fato de serem imigrantes;**
- Sobre os principais obstáculos para o atendimento à população imigrante, as instituições públicas destacaram o **idioma** (20,73%); a **documentação**, a falta de **informação** e a **falta de pessoal** (9,50% cada);
- Sobre as violações de direitos humanos dos imigrantes, **18% dos imigrantes participantes da pesquisa afirmaram ter sofrido violações de seus direitos;**
- Para as instituições públicas, as principais violações dizem respeito ao trabalho (16,56%) e a documentação (9,27%)<sup>6</sup>;
- Para a sociedade civil, as principais violações estão relacionadas ao trabalho (11,58%) e à moradia (10,97%)<sup>7</sup>;
- **28% dos imigrantes participantes da pesquisa consideram que estas violações ocorreram pelo fato de serem imigrantes;**
- **Interrogados sobre o conhecimento de iniciativas para o aprimoramento das ações de atendimento à população imigrante, 72% dos imigrantes indicaram não ter conhecimento de tais iniciativas;**

Os itens que apareceram de modo mais acentuado na pesquisa como obstáculos foram:

- entre os obstáculos normativos, a **necessidade de alteração da legislação, a criação de novas formas de regularização migratória por meio de regulamentação legislativa, e a adoção ou adaptação de políticas públicas para os imigrantes;**

1 Deve-se destacar que, além das opções apresentadas no formulário de pesquisa, o item "outros" figura com 20,52% .

2 Na visão das organizações da sociedade civil, o item "outros" obteve 25,50% das respostas.

3 O item que obteve a maior porcentagem de respostas foi "outros", totalizando 45,09%.

4 Também quanto ao acesso aos serviços o item "outros" foi o que obteve a maior porcentagem, com 36,64%.

5 O item "outros" foi o que obteve a maior porcentagem na visão dos imigrantes, com 29,25%.

6 Deve-se considerar que o item "outros" foi o que obteve o maior número de respostas, com 57,62%.

7 Também para a sociedade civil, o item com maior número de respostas é "outros", com 57,32%.



- entre os obstáculos estruturais, **a ausência ou inadequação da moradia e questões relativas ao trabalho** (seja sua ausência, a discriminação, a exploração ou até mesmo o trabalho escravo);
- entre os obstáculos institucionais destacam-se **o idioma, a falta de recursos humanos e a falta de capacitação** (sobre os temas migratórios, sobre as peculiaridades dos imigrantes e também sobre as diretrizes e regras da migração e dos direitos humanos no país). **Verifica-se que é preciso uma reavaliação integral da acolhida e proteção aos imigrantes no país para que a mesma seja pautada pelos direitos humanos;**

A partir dos dados coletados, foram feitas as **seguintes recomendações** :

- Que o Brasil revise seu marco jurídico, político e institucional migratório para que seja pautado nos direitos humanos, e que estes direitos se configurem como o centro dos seus objetivos, princípios e instrumentos;
- Que estabeleça políticas públicas específicas para os imigrantes quando suas peculiaridades assim o exijam, e que permita o acesso efetivo dos imigrantes às políticas públicas existentes;
- Que nesse processo seja dada voz à sociedade civil e aos imigrantes, e que as sugestões elencadas no item anterior sejam amplamente debatidas como formas de pautar os debates;
- Que se criem novas formas de regularização migratória além da solicitação de refúgio, que permitam a estada regular dos imigrantes no país;
- Que se assegurem todos os direitos humanos a todos os imigrantes independentemente de seu *status* migratório e sua regularidade migratória no Brasil;
- Que todas as recomendações normativas apontadas no mapeamento e análise normativa (Apêndice A) sejam adotadas pelo Brasil;
- Que se priorize o acesso dos imigrantes à moradia adequada;
- Que se priorize o acesso ao trabalho dos imigrantes bem com sua proteção nas questões trabalhistas;
- Que o atendimento e o acesso a informações seja possível em outros idiomas, bem como que haja pessoal especializado no domínio de outras línguas para a realização do atendimento;
- Que haja recursos para contratação de pessoal para atendimento;
- Que haja ações para coleta de dados sobre migrações e sobre os imigrantes em âmbito nacional, estadual e municipal, a fim de que as ações políticas possam ser mais bem estruturadas;
- Que se incentivem pesquisas e estudos com ênfase nos imigrantes (sujeitos) e não apenas nas migrações (fenômeno) a fim de aproximar a temática e a lógica dos direitos humanos das questões migratórias, permitindo a proteção integral aos imigrantes;
- Que se envidem esforços de capacitação em temas migratórios e de direitos humanos.



## EXECUTIVE SUMMARY

The research mapped the **main obstacles in the access of rights and services by the immigrant population in Brazil**, mainly documentation, education, housing, health and income, by way of empiric-qualitative research that used interviews and questionnaires with immigrants, public institutions and civil society. The starting point of the research was the thesis that said obstacles are related to the implementation of rights, adopting an **analytical lens of approximation of the topic of migration and human rights**.

The research put together information collected nationally as a **way to subsidize the improvement of public policies directed to immigrants**.

**The mapping and analysis were done in 3 levels: 1) normative; 2) structural; and 3) institutional.** With a view of reaching said objective, and from the performed actions it was possible to:

- i. Map the main migratory flows in each region of the country, from the nationality of the immigrants;
- ii. Determine the profile of the immigrant population in each of the regions;
- iii. Systematize and analyze the normative landscape on immigrant populations in Brazil;
- iv. Elaborate a panoramic document on international guidelines and obligations on the human rights of immigrants that have to be respected by Brazil;
- v. Identify comparative experiences in public policies, that bring innovative proposals on guarantees for the immigrant population in Brazil;
- vi. Analyze the public policies on/for the immigrant populations in Brazil;
- vii. Map the institutions that work and/or assist the immigrant populations;
- viii. Map the obstacles in the access of the immigrant populations to public services;
- ix. Propose relevant changes for the treatment of the immigrant populations in Brazil.

The normative mapping was divided in: 1) international/regional; 2) national; and 3) comparative. The institutional mapping consisted in the charting of institutions that assist immigrants in the Brazilian states, with a focus on places with a concentration of immigrants or of relevance for their integration in Brazil. 594 institutions were mapped, with different areas of work (international, national, regional, state or municipal). The third pillar of the research was the field study, conducted by way of the qualitative analysis of the data obtained with interviews and the fulfilment of questionnaires of/ by 1) immigrants, 2) public institutions and 3) civil society institutions. In total, interviews/questionnaires were conducted in 23 states, for a total of 353 filled forms.

In the national context, a general profile of immigrants in Brazil was drawn and one can see that: **1) there are violations to their human rights, 2) there are obstacles in the access to rights and services, 3) there are no centralized guidelines for working with immigrants, and 4) immigrants have no knowledge of actions for the improvement of**



**their protection in Brazil.** Relevant obstacles in the access to rights and services by migrants were found; there is not a sole obstacle to be remove but rather **a set of factors that lead to the creation of obstacles for access.**

The **main results** found in the national context are:

- In relation to the main difficulties faced by the immigrant population, according to the institutions that took part on the research, the prevalence was **language** (16.84%) and **documentation** (14.21%)<sup>8</sup>;
- In the perception of civil society organizations besides **language** (16.34%) and **documentation** (11.96%), **work** was also highlighted (13.04%)<sup>9</sup>;
- For the immigrants, the main difficulties were **language** (21.74%) and **work** (20.63%);
- Regarding the main obstacles for accessing rights, the top two mentioned by civil society were **information** (13.87%) and **documentation** (10.98%)<sup>10</sup>;
- In relations to the obstacles for accessing services, civil society pointed out in first place **documentation** and **language** (both with 13.67%) and in second place **information** (12.42%)<sup>11</sup>;
- For the immigrants, the main obstacles for access to rights and/or services are **language** (19.81) and **documentation** (16.98%)<sup>12</sup>;
- **The research asked whether the Difficulties faced by immigrants are more severe than the ones faced by the population in general. For both the civil society (87%) and public institutions (61%), the difficulties of immigrants are larger;**
- **74% of immigrants that took part in the research felt discriminated in the access to public services due to the fact of being migrants;**
- On the main obstacles in working with immigrants, public institutions highlighted **language** (20.73%), and **documentation**, lack of **information** and lack of **personnel** (9,50% each);
- On violation of immigrants human rights, **18% of the immigrants that took part in the research claim to have suffered violation to their rights;**
- For the public institutions, the main violations relate to work (16.56% and documentation (9.27%)<sup>13</sup>;
- For the civil society, the main violations are related to work (11.58%) and housing (10.97%)<sup>14</sup>;
- 28% of the immigrants that took part in the research believe that those violations happened because they are immigrants;
- When questioned about their knowledge of initiatives for improving the actions of working with and assisting the immigrant population, 72% of immigrants answered that they did not have any knowledge of such initiatives;

The items that were found with more prevalence in the research as obstacle were:

- among the normative obstacles, **the need of altering the legislation, the creation of new ways of being able to have a regular migratory status by way of legislative regulations, and the adoption or adaptation of public policies for immigrants;**

8 It is important to highlight that, besides the options presented at the questionnaires, the item "others" appears with 20.52%.

9 In the view of civil society organization, the item "others" appears with 25.50%.

10 The item with the majority of answers was "others", totalizing 45.09%.

11 In relations of access to service, once again the item "others" was the one with the highest percentage – 36.64%.

12 The item with the majority of answers was "others" in the immigrants view, totalizing 29.25%.

13 It is important to consider that the item "others" was the one with the highest number of answers, with 57.62%.

14 For the civil society also the item with most answers is "others", with 57.32%.



- among the structural obstacles, **the lack of or inadequacy of housing and questions relating to work** (be it lack of work, discrimination, exploitation or even slave labor);
- among the institutional obstacles, **language, lack of personnel and lack of capacity-building** (on the migratory topics, on the peculiarities of immigrants and also on the rules and guidelines on immigration and human rights in the country). **One can note that a thorough and complete reevaluation of receiving and protecting immigrants in the country is needed, and that this needs to be based on human rights;**

From the collected data, the **following recommendations** were made:

- That Brazil revises its legal, political and institutional migratory system so that it is oriented by human rights, and that these rights become the center of its goals, principles and instruments;
- That specific public policies for immigrants are created when their peculiarities so demand, and that effective access by immigrants to existing public policies are in place;
- That in this process the participation of civil society and immigrants are guarantee, and that the suggestions presented are debated widely as a way to underline the debates;
- That new forms of migratory regularization, besides the possibility of asking for refugee status, are created and allow for the regular stay of immigrants in the country;
- That all human rights of all immigrants are guaranteed, regardless of their migratory status and of the regularity of their migratory status in Brazil;
- That all normative recommendations pointed out in the normative mapping and analysis (Appendix A) are adopted by Brazil;
- That access by immigrants to adequate housing becomes a priority;
- That access by immigrants to work, as well as their protection in labor questions, becomes a priority;
- That assistance and access to information be possible in other languages, as well as that there are specialized personnel that are proficient in other languages to see to the immigrants;
- That there are resources for the hiring of Personnel to assist immigrants;
- That there are actions for the collection of data on migration and on immigrants nationally, in the state level, and in the cities' levels, so that political actions can be better structured;
- That researches and studies focussing on immigrants (subjects) and not only on migration (phenomenon) are incentive, so as to bring together the topic and logic of human rights and migratory questions, allowing for integral protection of immigrants;
- That there are efforts in capacity-building in migratory themes and human rights.



## RESUMEN EJECUTIVO

La investigación ha hecho el mapeo de los principales **obstáculos de acceso a los derechos y servicios por la población inmigrante en Brasil**, especialmente la documentación, la educación, la vivienda, la salud y los ingresos, a través de investigación empírica cualitativa basada en entrevistas y cuestionarios con los inmigrantes, las instituciones públicas y la sociedad civil. Se partió de la tesis de que tales obstáculos están relacionados con la realización de derechos, adoptándose un **enfoque de análisis basado en el acercamiento del tema de la migración y de los derechos humanos**.

La investigación sistematizó informaciones, recogidas en el nivel nacional, como una **forma de subsidiar el perfeccionamiento de las políticas públicas dirigidas a los inmigrantes**.

**El mapeo y el análisis se llevaron a cabo en tres niveles: 1) normativo; 2) estructural; y 3) institucional.** Con el fin de alcanzar este objetivo, y por medio de las acciones realizadas, fue posible:

- Mapear los principales flujos migratorios en cada región del país, basada en la nacionalidad de los inmigrantes;
- Determinar el perfil de la población inmigrante en cada una de estas regiones;
- Sistematizar y analizar la legislación sobre la población inmigrante en Brasil;
- Construir un escenario de las directrices y obligaciones internacionales sobre los derechos humanos de los inmigrantes que Brasil debe respetar;
- Identificar experiencias comparadas de políticas públicas, que traigan propuestas innovadoras en la garantía de la protección de la población inmigrante en Brasil;
- Analizar las políticas públicas relativas a la población inmigrante en Brasil;
- Mapear las instituciones que trabajan y/o atienden la población inmigrante;
- Mapear los obstáculos de acceso de la población inmigrante a los servicios públicos;
- Proponer modificaciones relevantes para la atención a la población inmigrante en Brasil.

El mapeo normativo fue dividido en: 1) internacional/regional; 2) nacional; y 3) comparado. El mapeo institucional consiste en una encuesta de las instituciones de atención a los inmigrantes en los Estados Brasileños, con destaque para las localidades de concentración de la población inmigrante o pertinentes para su inclusión en Brasil. Han sido asignadas 594 instituciones, con distintos niveles de acción (internacional, nacional, regional, estadual y municipal). El tercer pilar de la investigación es la investigación de campo, realizada por el análisis cualitativo de los datos obtenidos de las entrevistas y cuestionarios aplicados a 3 grupos de encuestados: 1) los inmigrantes, 2) las instituciones públicas y 3) las instituciones de la sociedad civil. En total, se realizaron entrevistas/cuestionarios en 23 Estados, representando 353 formularios de investigación completados.

En el ámbito nacional, se logró trazar un perfil general de los inmigrantes en **Brasil y se verificó que: 1) hay violaciones de sus derechos humanos; 2) hay distintos obstáculos de acceso a derechos y servicios, 3) no hay directrices**





centralizadas de atención a los inmigrantes, y 4) los inmigrantes no tienen conocimiento de acciones para mejorar su protección en Brasil. Se constató que hay obstáculos importantes de acceso a los servicios y derechos para los inmigrantes. No hay un único obstáculo para ser eliminado, sino un conjunto de varios factores que conducen a la creación de obstáculos de acceso.

Los principales resultados identificados en el contexto nacional fueron:

- En lo que se refiere a las principales dificultades enfrentadas por la población inmigrante, de acuerdo con las instituciones que han participado de la investigación, prevalecen el **idioma** (16,84%) y la **documentación** (14,21%)<sup>15</sup>;
- Las organizaciones de la sociedad civil, además del **idioma** (16,34) y de la **documentación** (11,96%), han destacado igualmente el **trabajo** (13,04%)<sup>16</sup>;
- Para los inmigrantes, las principales dificultades son el **idioma** (21,74%) y el **trabajo** (20,63%);
- En cuanto a los principales obstáculos para el acceso a derechos, los dos más citados por la sociedad civil fueran la **información** (13,87%) y la **documentación** (10,98%)<sup>17</sup>;
- En materia de obstáculos para el acceso a servicios, la sociedad civil indicó en primer lugar la **documentación** y el **idioma** (ambos con 13,67%) y la **información** en segundo lugar (12,42%)<sup>18</sup>;
- Para los inmigrantes, los principales obstáculos para el acceso a derechos y/o servicios son el **idioma** (19,81%) y la **documentación** (16,98%)<sup>19</sup>;
- También se preguntó si las dificultades que enfrentan los inmigrantes son más graves que las que se enfrenta la población en general. Para la sociedad civil (87%) y para instituciones públicas (61%), las dificultades de los inmigrantes son más altas;
- 74% de los inmigrantes que han participado de la investigación se sintieron discriminados en el acceso a los servicios públicos por ser migrante;
- Las instituciones públicas han destacado como los principales obstáculos para la atención a la población inmigrante el **idioma** (20,73%); la **documentación**, la **falta de información y de personal** (9,50% cada);
- En materia de violaciones de derechos humanos de los inmigrantes, 18% de los migrantes que han participado de la investigación afirman que sufrieron violaciones de sus derechos;
- Para las instituciones públicas, las principales violaciones están relacionadas al trabajo (16,56%) y la documentación (9,27%)<sup>20</sup>;
- Para la sociedad civil, las principales violaciones están relacionadas con el trabajo (11,58%) y la vivienda (10,97%)<sup>21</sup>;
- 28% de los inmigrantes que han participado de la investigación consideran que las violaciones ocurrieron porque son migrantes.

Los elementos que aparecen más claramente como obstáculos en la investigación fueran los siguientes:

- entre los obstáculos normativos, la necesidad de modificación de la legislación, la creación de nuevas ma-

15 Hay que destacar que, además de las opciones presentadas en el formulario de investigación, la opción "otros" obtuvo 20,52%.

16 La opción « otros » obtuvo 25,50% de las respuestas de las organizaciones de la sociedad civil.

17 La opción que obtuvo más respuestas fue "otros", con 45,09%.

18 En materia de acceso a los servicios la opción "otros" también obtuvo mayor porcentaje, con 36,64%.

19 La opción "otros" obtuvo la mayor porcentaje en las respuestas de los inmigrantes, con 29,25%.

20 Hay que considerar que la opción "otros" obtuvo más respuestas, con 57,62%.

21 También para la sociedad civil la opción con más respuestas es "otros", con 57,32%.



**neras de regularización migratoria a través de regulación legislativa, y la adopción o la adaptación de las políticas publicas para los inmigrantes;**

- entre los obstáculos estructurales, **la ausencia o la inadecuación de viviendas y los problemas relacionados con el trabajo** (si su ausencia, discriminación, la explotación o incluso el trabajo en condiciones de esclavitud);
- entre los obstáculos institucionales, se destacan **el idioma, la falta de recursos humanos y de capacitación** (sobre temas migratorios, las peculiaridades de los migrantes y las directrices y normas de migración y de derechos humanos en el país). **Se hace necesaria una reevaluación completa de la acogida y de la protección de los inmigrantes en el país para que estas sean guiadas por los derechos humanos.**

A partir de los datos recogidos, se hicieran las **siguientes recomendaciones:**

- Que Brasil revise su marco jurídico, político e institucional migratorio para que sean guiados por los derechos humanos, y que estos derechos se configuren como el centro de sus objetivos, principios e instrumentos;
- Que se establezcan políticas publicas específicas para los inmigrantes cuando sus peculiaridades lo exigen, y que se permita el acceso efectivo de los inmigrantes a las políticas publicas existentes;
- Que en este proceso se de voz a la sociedad civil y a los inmigrantes, y que las sugerencias indicadas en el ítem anterior sean ampliamente discutidas como formas de guiar los debates;
- Que sean creadas nuevas formas de regularización migratoria más allá de la solicitud de refugio, permitiendo la estancia regular de los inmigrantes en el país;
- Que se aseguren todos los derechos humanos a todos los inmigrantes, independiente de su estatus migratorio y su regularidad migratoria en Brasil;
- Que todas las recomendaciones normativas indicadas en el mapeo y análisis normativo (Apéndice A) sean adoptadas por Brasil;
- Que sea priorizado el acceso de los inmigrantes a la vivienda adecuada;
- Que sea priorizado el acceso de los inmigrantes así que su protección en las cuestiones de trabajo;
- Que los servicios de atención a los inmigrantes y el acceso a informaciones sean posibles en otros idiomas, y que se cuente con personal especializado en el dominio de otras lenguas para estos servicios;
- Que se destinen recursos para contratar personal para la atención a los inmigrantes;
- Que se adopten acciones para recoger datos sobre migraciones y sobre los inmigrantes en el ámbito nacional, estadual y municipal, con el fin de que las acciones políticas puedan ser mejor estructuradas;
- Que se incentive la realización de investigaciones y estudios centrados en los inmigrantes (sujetos) y no sólo en las migraciones (fenómeno) para hacer con que el tema y la lógica de los derechos humanos se acerquen de las cuestiones migratorias asegurándose la protección integral de los inmigrantes;
- Que se hagan esfuerzos de formación en temas migratorios y de derechos humanos.



## RÉSUMÉ EXÉCUTIF

La recherche a cartographié les **principaux obstacles d'accès aux droits et aux services pour la population immigrante au Brésil**, notamment la documentation, l'éducation, le logement, la santé et les revenus, par une recherche empirique qualitative basée sur des interviews et des questionnaires avec les immigrants, les institutions publiques et la société civile. La recherche est partie de la thèse de que ces obstacles sont liés à l'effectivité de droits, en adoptant une optique d'analyse fondée sur l'approche thématique des sujets des migrations et des droits de l'Homme.

La recherche a systématisée des d'informations, recueillies au niveau national, de façon à **contribuer au perfectionnement des politiques publiques dirigées aux immigrants**.

**La cartographie et l'analyse ont été réalisées en trois niveaux : 1) normatif ; 2) structurel ; et 3) institutionnel.** Pour atteindre cet objectif, et à partir des actions menées, il a été possible de :

- Cartographier les principaux flux migratoires dans chacune des régions du pays, à partir de la nationalité des immigrants;
- Déterminer le profil de la population immigrante dans chacune de ces régions;
- Systématiser et analyser la législation sur les immigrants au Brésil;
- Etablir un scénario des lignes directrices et des obligations internationales concernant les droits des immigrants qui doivent être respectés au Brésil;
- Identifier des expériences comparées de politiques publiques apportant des propositions innovatrices pour garantir la protection des immigrants au Brésil;
- Analyser les politiques publiques concernant la population immigrante au Brésil;
- Cartographier les institutions qui travaillent/prennent en charge la population immigrante;
- Cartographier les obstacles d'accès des immigrants aux services publics;
- Proposer des modifications importantes pour la prise en charge de la population immigrante au Brésil.

La cartographie normative a été divisé en : 1) internationale/régionale ; 2) nationale; et 3) comparée. La cartographie institutionnelle correspond à une enquête sur les institutions de prise en charge des immigrants dans les Etats Brésiliens, en mettant l'accent sur les lieux de concentration de immigrants ou les lieux importants pour leur insertion au Brésil. Cette activité a répertoriée 594 institutions, dans différents domaines d'intervention (international, national, régional, départemental ou municipal). Le troisième pilier de la recherche a été l'enquête de terrain, réalisée par une analyse qualitative des données obtenues à partir des entretiens et les questionnaires de 1) immigrants, 2) institutions publiques et 3) institutions de la société civile. Au total, 353 formulaires d'interview/questionnaire ont été remplis dans 23 Etats Brésiliens.

Dans le contexte national, la recherche a établi le profil général des immigrants au Brésil et a vérifié que : **1) il y a des**



**violations des droits de l'Homme des immigrants ; 2) des obstacles d'accès aux droits et aux services sont identifiés ; 3) des lignes directrices centralisées en matière de prise en charge des immigrants ne sont pas disponibles et 4) que les immigrants ne sont pas au courant des actions pour améliorer leur protection au Brésil.** Des obstacles significatifs à l'accès des immigrants aux droits et aux services ont été identifiés. Il n'y a pas un seul obstacle à surmonter, mais **un ensemble d'éléments qui conduisent à la création d'obstacles d'accès.**

Les **principaux résultats** identifiés au niveau national ont été :

- En ce qui concerne les principales difficultés pour la population immigrante, selon les institutions qui ont participé de la recherche, ont prévalu la **langue** (16,84%) et les **documents** (14,21%)<sup>22</sup>;
- Pour les organisations de la société civile, en plus de la **langue** (16,34%) et les **documents** (11,96%), la mention au **travail** a été également expressive (13,04%)<sup>23</sup>;
- Pour les immigrants, les principales difficultés sont la **langue** (21,74%) et le **travail** (20,63%);
- En matière des principaux obstacles d'accès aux droits, les deux plus mentionnés par la société civile sont **l'information** (13,87%) et les **documents** (10,98%)<sup>24</sup>;
- En ce que concerne les obstacles d'accès aux services, la société civile a indiqué en premier les **documents** et la **langue** (avec 13,67% chacun) et **l'information** en deuxième place (12,42%)<sup>25</sup>;
- Dans la vision des immigrants, les principaux obstacles d'accès aux droits et/ou aux services sont la **langue** (19,81%) et les **documents** (16,98%)<sup>26</sup>;
- **La question de savoir si les difficultés rencontrées par les immigrants sont plus graves que celles rencontrées par la population en général a également été posée. Pour la société civile (87%) ainsi que pour les institutions publiques (61%) les difficultés rencontrées par les immigrantes sont plus grandes;**
- **74% des immigrants qui ont participé à la recherche se sont sentis discriminés en matière d'accès aux services publics par le fait d'être immigrant;**
- Concernant les principaux obstacles pour la prise en charge de la population immigrante, les institutions publiques ont souligné la **langue** (20,73%) ; les **documents**, le **manque d'information** et le **manque de personnel** (9,50% chacun);
- En matière de violations des droits de l'Homme des immigrants, **18% des immigrants participant à la recherche ont affirmé avoir expérimenté des violations de leurs droits.;**
- Pour les institutions publiques, les principales violations concernent le **travail** (16,56%) et les **documents** (9,27%)<sup>27</sup>;
- Pour la société civile, les principales violations sont liées au **travail** (11,58%) et au **logement** (10,97%)<sup>28</sup>;
- **28% des immigrants qui ont participé à la recherche considèrent que ces violations ont eu lieu parce qu'ils sont immigrants;**
- **Interrogés sur la connaissance de mesures pour améliorer les actions de prise en charge de la population immigrante, 72% des immigrants ont affirmé ne pas avoir connaissance de telles mesures.**

22 Il faut souligner que, en plus des options présentées dans le formulaire de recherche, l'option « autres » figure avec 20,52%.

23 Dans le contexte des organisations de la société civile, l'option « autres » a obtenue 25,50%.

24 L'option que a obtenue plus de réponses a été « autres, avec 45,09%.

25 En matière d'accès aux services l'option « autres » a également obtenue la majorité des réponses avec 36,64%.

26 L'option « autres » a obtenue la majorité des réponses des immigrants, avec 29,25%.

27 Il faut noter que l'option « autres » a obtenue la majorité des réponses, avec 57,62%.

28 Pour la société civile, l'option « autres » a également obtenue la majorité des réponses, avec 57,32%.



Les éléments qui ont été mis en évidence comme des obstacles dans la recherche sont:

- parmi les obstacles normatifs, le **besoin de modification de la législation, la création de nouvelles formes de régularisation migratoire par la réglementation législative et l'adoption ou l'adaptation des politiques publiques destinées aux immigrants;**
- parmi les obstacles structurels, **l'absence ou l'inadéquation du logement et des questions liées au travail** (soit le manque de travail, la discrimination, l'exploitation ou même le travail esclave);
- parmi les obstacles institutionnels sont mis en évidence **la langue, le manque de ressources humains et de formation** (concernant les sujets migratoires, les spécificités des migrants et aussi les lignes directrices et les normes de migration et des droits de l'Homme dans le pays). **Il est nécessaire une réévaluation intégrale de l'accueil et de la protection des immigrants dans le pays pour qu'ils soient fondés sur les droits de l'Homme.**

A partir des données collectées, **les recommandations suivantes ont été proposées :**

- Le Brésil devrait réviser son cadre juridique, politique et institutionnel en matière de migrations à fin de que ces cadres soient fondés sur les droits de l'Homme, ces droits doivent être le centre de leurs objectifs, principes et instruments;
- Des politiques publiques spécifiques pour les immigrants devraient être établies quand leurs particularités l'exigent, l'accès effectif des immigrants aux politiques publiques existantes devrait être garanti;
- Dans ce processus il faut garantir la participation de la société civile et des immigrants, les suggestions indiquées dans l'item précédent devraient être largement discutées comme des moyens pour guider les débats;
- Des nouvelles formes de régularisation migratoire devraient être établies au-delà de la demande de refuge, permettant le séjour régulier des immigrants dans le pays;
- Il faut garantir tous les droits de l'Homme à tous les immigrants indépendamment de leur statut migratoire et de leur légalité migratoire au Brésil;
- Toutes les recommandations normatives indiquées dans la cartographie et l'analyse normative (*Apêndice A*) devraient être adoptées par le Brésil;
- Il faut prioriser l'accès des immigrants au logement adéquat;
- Il faut prioriser l'accès des immigrants au travail ainsi que leur protection concernant les droits des travailleurs;
- La prise en charge et l'accès aux informations devrait être rendu possible dans d'autres idiomes, ainsi que la présence de personnel spécialisé dans la connaissance d'autres idiomes pour cette prise en charge;
- Des ressources pour l'embauche de personnel destiné à la prise en charge des immigrants doivent être mises à disposition;
- Il faut mettre en œuvre des actions pour la collecte de données concernant les migrations et les immigrants dans les contextes national, départemental et municipal, pour mieux structurer les politiques publiques;
- Des recherches et des études portant sur les immigrants (sujets) doivent être encouragés et pas uniquement sur les migrations (phénomène) à fin de rapprocher la thématique et la logique des droits de l'Homme des questions migratoires que permettrait la protection intégrale des immigrants;
- Que des efforts en matière de formation dans les thèmes migratoires et des droits de l'Homme soient déployés.